

APRESENTAÇÃO

Passados que são 200 anos sobre os primórdios da implantação do Liberalismo em Portugal entendeu a Comissão Portuguesa de História Militar centrar a sua atenção neste período da história nacional e elegê-lo como tema central do XXVII Colóquio de História Militar a realizar na semana de 12 a 16 de Novembro de 2018.

Pretende-se, deste modo, promover a análise das circunstâncias que levaram ao seu surgimento e desenvolvimento em Portugal bem como das modificações que propiciou nas diferentes instituições nacionais, em particular na militar.

Convém, assim, analisar a evolução do pensamento coetâneo e o enquadramento deste movimento no âmbito internacional e em particular no que se foi passando em Espanha, bem como as diversas acções militares, de maior ou menor vulto, de maior ou menor impacto e respectivas consequências na ordem jurídica e política nacionais. Neste contexto, pretende-se em particular e com um olhar crítico, desapassionado e rigoroso, estudar e avaliar o envolvimento da «força armada» no desenrolar dos acontecimentos, como estrutura organizada, mas também o dos militares, enquanto actores singulares.

De igual modo, entende-se relevante o estudo do contributo das personalidades, nacionais e estrangeiras, que mais se destacaram no decurso de todo este processo para configuração de um novo Portugal no período temporal compreendido, grosso modo, entre o 1º quartel do século XIX e o 1º quartel do século XX.

A título meramente exemplificativo de questões passíveis de análise, apresentam-se alguns subtemas que, não esgotando a temática, se consideram com especial interesse para o estudo e debate da história militar deste período:

- O Exército como actor privilegiado
- Revoltas, pronunciamentos, sedições e guerras civis
- Evolução do aparelho militar ao longo dos vários períodos
- As relações entre os poderes civil e militar: os «militares políticos/deputados» e os «militares maçons».
- Campanhas coloniais.
- Criação/extinção de outros corpos militares/paramilitares (Guardas Municipais, Guarda Nacional, Ordenanças)
- As guerrilhas
- O impacto nas finanças públicas do peso das despesas com a «força armada»
- Os militares, a ciência e a tecnologia
- A ruptura com o Brasil
- Influências estrangeiras no pensamento e organização militares portuguesas
- O liberalismo português no contexto peninsular



Alfredo Roque Gameiro

Programa (provisório)

12 DE NOVEMBRO (2ª FEIRA)

Manhã:

Sessão solene inaugural
(entrega do Prémio Defesa Nacional)
Conferência de abertura

Tarde:

1ª e 2ª Sessões de trabalho

13 DE NOVEMBRO (3ª FEIRA)

Manhã:

3ª e 4ª Sessões de trabalho

Tarde:

5ª e 6ª Sessões de trabalho

14 DE NOVEMBRO (4ª FEIRA)

Manhã:

7ª e 8ª Sessões de trabalho

Tarde:

9ª e 10ª Sessões de trabalho

15 DE NOVEMBRO (5ª FEIRA)

Manhã:

11ª e 12ª Sessões de trabalho

Tarde:

13ª e 14ª Sessões de trabalho

16 DE NOVEMBRO (6ª FEIRA)

Manhã:

15ª e 16ª Sessões de trabalho

Tarde:

17ª e 18ª Sessões de trabalho
Sessão solene de encerramento

Contactos

Palácio da Independência
Largo de São Domingos, 11 1150-320 LISBOA
Telefone: (351) 211 940 568
E-mail: cphistoriamilitar@defesa.pt

Informações gerais**Comunicações:**

A entrega da proposta de comunicação (até 29 de Setembro) deverá ser acompanhada de um Curriculum Vitae resumido (máximo 100 palavras) e de um resumo / abstract do trabalho (máximo 200 palavras).

A informação da aceitação das comunicações será feita até ao dia 15 de Outubro.

A exposição oral do trabalho não poderá exceder 20 (vinte) minutos.

Caso os autores das comunicações a apresentar no decurso do Colóquio considerem ser necessários meios auxiliares para apoio à sua exposição, deverão os referidos meios ser solicitados aquando da inscrição.

Para efeito de publicação em Actas, os trabalhos escritos deverão ser entregues idealmente no dia da apresentação da comunicação. A data final para recepção de textos será o dia 31 de Março de 2019.

Os textos propostos para publicação devem ter entre 15 e 20 páginas (incluindo notas, bibliografia e quadros), com um total máximo de 6 figuras/tabelas e 100 referências. Os textos com tamanho superior serão objecto de análise individual prévia à sua aceitação para publicação.

Tamanho da página: Largura 174mm; altura 240mm; Margens: Superior e inferior 25mm, interior e exterior 20mm; Fonte: Garamond, tamanho 11; Alinhamento do texto - justificado; Espaçamento entre linhas: Simple.

Estrutura: Os textos enviados para publicação devem, sempre que possível, ter uma estrutura formal que contemple a existência de: resumo, introdução, desenvolvimento (revisão da literatura, materiais e métodos, etc.), conclusão e bibliografia.

Título: Em português, centrado, a negrito e letras maiúsculas. O título não deverá ter mais de 10 palavras. (Enviar também um título breve para cabeçalho/rodapé).

Autor: nome, sem abreviaturas; filiação institucional quando aplicável; notas curriculares do autor (máximo 80 palavras em nota de pé de página);

O Resumo não deve exceder 200 palavras.

Indicação de 3 a 5 palavras-chave (na língua do texto).

Actas:

O público interessado em receber as Actas deverá inscrever-se durante as sessões do Colóquio. A CPHM difundirá oportunamente a data a partir da qual as Actas do Colóquio de 2018 estarão disponíveis (nunca antes de Setembro de 2019). O envio/entrega será feito por via postal (à cobrança) ou presencialmente nas instalações da CPHM.

XXVII COLÓQUIO DE HISTÓRIA MILITAR

12 a 16 de Novembro de 2018

O LIBERALISMO e os MILITARES
em
PORTUGAL

